

## Análise de gastos de pacientes oncológicos em hospital de ensino

Bruna S Rochel<sup>1</sup>; Marli C Jericó<sup>2</sup>

1- Acadêmica do Curso de Enfermagem da faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

**Introdução:** A incidência de casos de câncer aumentou no mundo, principalmente em virtude da detecção precoce dos casos. Desta forma, com o aumento da população, devido ao aumento da expectativa de vida, os custos de tratamento consistem fatores impactantes na saúde. Assim, sua administração é indispensável no setor privado, que precisa gerenciá-los com preços competitivos, e também no setor público, devido à restrição orçamentária que enfrenta continuamente. **Objetivos:** Traçar o perfil sócio-demográfico dos pacientes internados no período; Caracterizar as especialidades médicas e modalidade de tratamento; Investigar os fatores impactantes na conta hospitalar do paciente oncológico; Investigar a distribuição percentual do consumo de recursos financeiros das variáveis da conta hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa por meio de análise documental sobre o consumo de recursos de pacientes oncológicos no período do outubro de 2009 a março de 2010. Foi realizado no serviço de faturamento do Hospital de Base de São José do Rio Preto. Os dados foram coletados após autorização da instituição em estudo e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (parecer nº 118/2010). Será realizada tabulação e organizado em número absoluto, média, valor máximo e mínimo, mediana e desvio padrão e apresentados em tabelas. **Resultados Preliminares:** Até o momento o perfil do paciente foi caracterizado sócio-demograficamente, sendo colhidas 276 amostras. Todos pacientes faziam parte de algum convênio médico particular, sendo a faixa etária mais freqüente dos 51 aos 70 anos, 59,42% do total. Em sua maioria indivíduos do sexo feminino, 53,26%. A modalidade clínica ganhou maior proporção, ocupando 51,09% no geral. Entre os indivíduos cirúrgicos, 58,2% são do sexo feminino contra 41,79% do sexo masculino. **Conclusão:** A análise dos dados permite concluir até o momento que paciente oncológico em estudo é em sua maioria idoso, do sexo feminino. Entre os pacientes cirúrgicos encontramos uma prevalência de mulheres enquanto os homens apareceram em maior quantidade clinicamente.